



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS SÓCIOS DO MOVIMENTO
«SERRA INTERNACIONAL»
PARA AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS**

29 de Março de 1980

Venerados e caros Irmãos!

Exprimo-vos, antes de mais, a minha sincera alegria por poder encontrar-me hoje com um grupo tão numeroso e qualificado de Bispos, Sacerdotes e leigos, pertencentes ao Movimento «Serra Internacional», tão benemérito pelo espírito eclesial que anima as suas finalidades e as suas múltiplas iniciativas de bem.

1. Vós estais idealmente ligados aos exemplos e aos ensinamentos desse ilustre filho de São Francisco, o Padre Junípero Serra que, entre 1769 e 1784, desenvolveu um incansável e fecundo apostolado missionário na zona Oeste dos Estados Unidos que hoje corresponde à Califórnia. Quisestes conservar dele duas características salientes, que qualificam o vosso movimento: o *amor pelas vocações sacerdotais*, e o empenho constante por um *testemunho de fé cristã* no ambiente em que decorre a vossa actividade.

Em nome da Igreja devo mostrar-vos o meu agrado, a minha estima e o meu encorajamento pelas numerosas iniciativas em favor das vocações. E verdadeiramente admirável que haja Leigos que profundamente convencidos de que a Igreja e a sociedade têm necessidade de Deus, ponham como principal finalidade do seu compromisso cristão a *oração assídua e a acção laboriosa* pela difusão, desenvolvimento, perseverança, incremento e ajuda das vocações, lembrados, a este propósito, das palavras de Jesus: *A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe que envie trabalhadores para a Sua messe* (Mt. 9, 37-38; Cfr. Lc. 10. 2). Estas palavras divinas adquirem, neste período de crise e de transição, uma actualidade impressionante: a messe é grande; aumentaram, de facto, necessidades

espirituais da Igreja e da humanidade. Haverá ainda jovens que queiram consagrar-se totalmente a Deus para serem transmissores e testemunhas da mensagem de Jesus? Eu tenho uma grande confiança nas extraordinárias capacidades de generosidade e de doação escondidas no coração dos jovens. Talvez eles esperem uma centelha, uma ajuda ou uma ocasião para serem encorajados e impulsionados a seguirem a Cristo.

Não posso portanto deixar de louvar o trabalho constante, paciente e capilar que o vosso Movimento realiza em todo o mundo para explicar e difundir a beleza, o valor e a dignidade da vocação sacerdotal, no âmbito do Povo de Deus, e para ajudar, por outro lado, muitos jovens a abraçarem serenamente o sacerdócio.

2. Esta alta e específica finalidade do Movimento Serrano, em grande parte formado por Leigos, traz como consequência um ulterior aprofundamento pessoal em todos os seus membros, acerca do significado e das exigências do próprio «ser cristão». O vosso compromisso de rezar, promover e ajudar as vocações sacerdotais estimula-vos continuamente a reflectir sobre as exigências da Palavra de Deus, que é dirigida a todos quantos pretendem seguir Jesus no seu caminho para o Pai. Por tal motivo vós quisestes corresponder à vossa «vocação cristã», e eu, servindo-me das palavras de São Paulo, exorto-vos «a que vos comporteis de maneira digna do chamamento que recebestes, com toda a humildade, mansidão e paciência, ...solícitos em conservar a unidade de espírito mediante o vínculo da paz» (2 *Ef.* 4 1-3).

Mostrai a todos, com nitidez e sem compromissos, a vossa sincera adesão a Cristo e à Igreja: mostrai na família, no trabalho e nas associações que a mensagem de Jesus forma verdadeiros homens, capazes de enfrentarem, com serenidade, a dureza da vida quotidiana; disponíveis a contribuir com as próprias forças para a construção de uma sociedade civil mais digna do homem; mostrai em tudo, com o vosso comportamento, que, com a graça de Deus, é possível viver no mundo contemporâneo o «Sermão da Montanha» e as Bem-aventuranças», com todo o radicalismo que comportam. Com estes votos invoco sobre a vossa meritória actividade, sobre todos vós e sobre os vossos familiares a abundância dos favores divinos, e concedo-vos de coração a minha Bênção Apostólica.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana